

Falha nos elevadores do Coque evidencia política de sucateamento

Devido à ausência de elevadores, trabalhadores do Coque têm que subir, com peso, cerca de 40 metros de escadapó seis vezes ou mais durante o mesmo turno.



O Sindipetro/MG recebeu denúncia de que a unidade de Hidrotratamento e do Coque (HC), da Refinaria Gabriel Passos (Regap), está sem os seus elevadores funcionando. Devido à ausência de elevadores em funcionamento, os petroleiros e petroleiras da unidade têm que subir cerca de 40 metros de escada, muitas vezes carregando peso nas costas, por seis vezes ou mais durante o mesmo turno.

O problema dos elevadores do HC se arrasta por anos. São equipamentos antigos e carentes de manutenção que, ao não serem atualizados, degradam as condições de trabalho dos petroleiros. Na ausência dos elevadores, os trabalhadores que operam o reator precisam subir mais de 40 metros de escadas, carregando ferra-

mentas pesadas. A situação eleva o risco de doenças do trabalho surgirem ao longo prazo. Embora o problema seja antigo, as gerências de Manutenção e de HC, assim como a gerência geral da refinaria, assistem a degradação dos equipamentos com indiferença.

Elevador de carga

Primeiro da unidade, o elevador de carga (ou elevador Atlas), apresenta problemas constantes. Devido a ocorrência das falhas, o equipamento sofreu uma atualização parcial de seu sistema. Porém, uma vez que a atualização não foi completa, o elevador continua apresentando problemas, já que os componentes novos não conseguem dialogar com os equipamentos mais antigos.

Por diversas vezes, o Sindipetro/MG denunciou as

constantes falhas porém, as gerências insistem em afirmar que as falhas são causadas pelo mau uso dos usuários. Assim, se mantém um ciclo vicioso em que o elevador não funciona e nem recebe as manutenções necessárias.

Elevador de cremalheira

A instalação do elevador de cremalheira foi realizada como algo provisório para a parada de manutenção de 2016. Mas, com as falhas constantes do elevador de carga, acabou por ficar instalado de forma permanente na unidade.

A falha do elevador de cremalheira reforça a percepção de que a gerência da Regap tem seguido uma política de não-manutenção. Como agravante do caso, a empresa de manutenção contratada pela refinaria está sediada no Rio

de Janeiro. Após a falha, e interdição, deste elevador, a unidade de HC passou a não contar mais com elevadores.

“Os defeitos dos elevadores faz com que o outros problemas causado pela gerência do HC e da Refinaria como um todo se destaquem ainda mais. A falta de treinamento associados ao baixo efetivo e redução de postos de trabalho faz com que por diversas vezes a atividade nos reatores do Coque sejam executadas por uma mesma pessoa por várias vezes no mesmo turno porque o grupo não tem outro trabalhador capacitado para executar as tarefas necessárias. Essa sobrecarga tem causado problemas ocupacionais a muitos trabalhadores.” afirma Alexandre Finamori, coordenador-geral do Sindipetro/MG

Luta petroleira contra as privatizações



Encerra, nesta sexta-feira (8/07), a rodada de assembleias realizada pelo Sindipetro/MG em sua base. Com ânimo para a luta, a maioria das petroleiras e petroleiros reafirma a garantia de direitos diante da iminente venda da Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim, rejeita a contraproposta da Petrobrás para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2022/23) e aprova a proposta de greve por tempo indeterminado, com data a ser definida pela FUP, caso o governo Bolsonaro encaminhe ao Congresso Nacional projeto de lei de privatização da estatal.

No dia 18/07, a Federação Única dos Petroleiros (FUP) e o Sindipetro/MG convocam um ato nacional, às 7 horas, no gramado da Regap, para protestar contra a venda da refinaria. Assim como as assembleias realizadas em

diversos estados do país, atos do movimento sindical petroleiro fazem parte do calendário nacional de lutas da FUP contra o desmonte e privatização da Petrobrás. O Sindicato ressalta também a importância da participação das petroleiras e petroleiros de folga nessa data.

Acompanhe as lutas da categoria petroleira

12/07 – 14h - Ato unificado em defesa do Pré-Sal, da Petrobrás e das empresas públicas, no Auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, em Brasília,

15/07 – 10h - Audiência pública, na Câmara dos Deputados, em Brasília, sobre a venda da Regap, solicitada pelo deputado federal Rogério Correia (PT/MG). (Transmissão on-line)

18/07 – 7h - Ato nacional contra a venda da Regap, em Betim

Sindipetro/MG inicia nova fase de comunicação

A nova fase da campanha contra a privatização da Regap conta com outdoors, campanhas de rádio e mais

Diante da ameaça de privatização iminente da Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim, o Sindipetro/MG ampliou a comunicação com a sociedade mineira para denunciar as consequências da venda da refinaria e das ofensivas bolsonaristas contra o Sistema Petrobrás.

Uma nova fase da campanha Petrobrás Fica em Minas foi implementada para debater os riscos de mais aumentos nos preços dos combustíveis, redução de arrecadação de impostos, problemas ambientais e desemprego, entre outros, se ocorrer venda da Regap.

A nova fase da campanha do Sindicato foi iniciada em junho e terá continuidade em julho. O engajamento da categoria nessas campanhas é essencial para que a mensagem chegue a um público ainda maior.

“Este é um momento em que a história nos cobra o compromisso de defender os interesses do povo mineiro. Juntos, debatendo e construindo a luta ao lado da sociedade, construímos um projeto de soberania

energética popular”, afirma o diretor do Sindipetro/MG Marcelo Maia.

Os materiais podem ser acessados e compartilhados através do Instagram, do Facebook e do site (petrobrasficamg) ou nas redes Instagram, Twitter e site (sindipetro.org.br).

Artes da campanha estão em outdoors localizados em pontos estratégicos da Rodovia Fernão Dias, em Betim. As inserções da campanha podem ser conferidas todas as manhãs e noites durante a semana, na Rádio BandNews e nas manhãs de segunda e sexta, na Rádio Itatiaia.

Brasil de Fato

O Sindipetro/MG mantém um espaço quinzenal no jornal Brasil de Fato, distribuído em todo o estado de Minas Gerais. No dia 1º de julho, foi produzido um encarte especial com as denúncias do sindicato contra o preço abusivo dos combustíveis, a privatização da Petrobrás e os impactos para a população mineira.

Acompanhe e compartilhe!

#PetrobrasFicaEmMinas.